

Seu Pereira e Coletivo 401 - Dias Impossíveis

tom:

E

Olha nesses dias impossíveis

Onde o medo anda na moda
Empatando a foda risos laços

Quero que você tome cuidado
Beba seu café coado

Lembre de nós dois a sós

Olho tudo tão radioativo

Teus ouvidos pra minha boca
Na cidade louca, eu, só eu no chão

Canto pros fantasmas nas
Esquinas

No silêncio das ruínas
Eu só eu e o violão

E quando o sol enfim rasgar as
Nuvens densas

E as antenas religarem
Pontes, invisíveis, na atmosfera

Eu te mando nudes do meu
Peito aberto com a mensagem

Tatuada por favor me espera

Logo dou meus pulos troco a

Tela

Vou-me embora dessa terra
Faço corre guerras pra te reencontrar

Lembre como a gente se ama
Ligue o velho holograma

Eu você a lua e o mar

[Final]

Acordes